

INDICAÇÃO DE CULTIVARES DE MILHO PARA O ESTADO DE ALAGOAS<sup>1/</sup>

DENIS MEDEIROS DOS SANTOS & MARCONDES MAURÍCIO DE ALBUQUERQUE<sup>2/</sup>

Com a finalidade de identificar cultivares de milho bem adaptadas aos fatores ambientais e com características promissoras para o consórcio com o feijão, foi executado um trabalho, sendo usada como metodologia básica a do Ensaio Regional Milho - Nordeste. Os experimentos foram conduzidos nos anos 79 e 80, no município de Santana do Ipanema na Zona Sertaneja e em 81, Santana do Ipanema e Arapiraca na Região Agreste. Foram testadas 10 cultivares de milho em consórcio com feijão, obedecendo a um arranjo espacial de 01 fileira de milho para 03 de feijão. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados em parcelas subdivididas, em 03 repetições. A área total de cada parcela foi de 78m<sup>2</sup>, tendo cada subparcela área útil de 24m<sup>2</sup>. O espaçamento entre fileiras de milho e feijão foi de 0,5m, sendo que o espaçamento entre covas de milho foi de 0,4m e entre covas de feijão de 0,2m. Resultados obtidos em 1979 destacaram as cultivares IAC Phoenix Latente 02, Amarillo del Bajio, Pool 34, Centralmex e Dentado Composto NE, como as mais promissoras para o consórcio com *Phaseolus*, com produções superiores a 1000 kg/ha, superando a produtividade da Região Sertaneja. Já no plantio isolado, as cultivares Dentado Composto NE, IAC Phoenix Latente 02, Jatimã C-3, Amarillo del Bajio e Pool 34, com produções de 2283, 2257,8, 2225,1, 2201,6 e 31083,3 kg/ha, respectivamente, superaram a produtividade média local e também a Centralmex que não atingiu os 2000 kg/ha. Em se tratando do "LER", o melhor índice foi obtido com a cultivar Centralmex, seguida por Erecta e IAC Phoenix Latente 02. Em 1980, fatores adversos como escassez de chuvas prejudicaram os experimentos, não sendo possível, em 1980, obter produções de grãos. Em 1981, em Arapiraca, Jatimã C-3 com 1267,3; IAC - Phoenix com 946,8; Centralmex com 906,8 e Erecta com 715,5 kg/ha, foram as que se destacaram no plantio isolado. No consórcio, as cultivares Centralmex, Asteca e Jatimã C-3, destacaram-se com produções de 345,8; 298,2 e 273kg/ha, respectivamente. Em Santana do Ipanema, obtiveram-se produções de 1555,8; 1379,7 e 1352 kg/ha com as cultivares Centralmex, IAC Phoenix e Dentado Composto NE, respectivamente, no plantio isolado. No consórcio, as cultivares Centralmex, com 684,4; Asteca, com 547,7 e Dentado Composto NE, com 508,9 kg/ha, foram as mais promissoras para o Estado de Alagoas.

1/ Trabalho publicado nos RESUMOS do XIV Congresso Nacional de Milho e Sorgo - Florianópolis-SC - 1982.

2/ Eng<sup>os</sup> Agrônomo, M.Sc. pesquisadores da EMBRAPA, à disposição da EPEAL. Caixa Postal, 99 - 57000 - Maceió - Alagoas.